

O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI? (2)

1 Reis 19:9-13

Na última vez que lemos 1 Reis 19:1-9, observamos o triste procedimento de Elias quando se afastou de Deus e fugiu para o deserto. Com essa experiência de Elias aprendemos que:

- O medo não deve dirigir a nossa vida.
- Os nossos sentimentos negativos não servem como desculpa, para não obedecermos a Deus.
- Devemos nos manter na presença de Deus em um espírito de oração.
- Devemos ler mais a Bíblia e aprendamos com as histórias dos personagens bíblicos.
- Devemos aprender com aqueles que falharam ao se afastarem da vontade de Deus, observando bem os malefícios desse afastamento.
- Devemos perceber pelos benefícios recebidos, dos que se aproximaram mais de Deus e viveram em comunhão com Ele.
- Devemos depender de Deus em todas as nossas decisões.
- Devemos nos lembrar sempre, que a cura para a fragilidade emocional está em obedecermos a Deus.
- A nossa fé não depende das nossas emoções.

1. Cuidado, com as suas inclinações e emoções, pois elas podem afastá-lo dos planos de Deus para a sua vida.

Nós também aprendemos com Elias, que às vezes fugimos do lugar ou posição que Deus planejou que estivéssemos, seja ele geográfico, psicológico ou espiritualmente falando. Por exemplo:

- Nós estamos em um lugar determinado por Deus e nele está o sentido pleno da nossa existência; mas, por alguma razão emocional, proveniente de uma experiência negativa como a frustração, surge a insegurança, o medo e rapidamente, queremos “fugir” dali.
- Então, por que, antes de qualquer emoção negativa, dizíamos estar dentro da vontade de Deus?
- Por que num instante nos sentimos fortes e de repente, fracos?
- Por que, num instante parece que Deus está do nosso lado e logo a seguir, nos sentimos abandonados por Ele?
- O sentimento que gira dentro de nós, é o de injustiça e de decepção com Deus.

Aprendamos com a experiência de Paulo:  ⁸ *Três vezes orei ao Senhor, pedindo que Ele me tirasse esse sofrimento.* ⁹ *Mas Ele me respondeu: “A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco.” Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo.* (2 Co. 12:8,9 NTLH)

- Paulo estava emocionalmente vulnerável.
- Examinando o contexto, aprendemos que ele se sentia dominado pelo orgulho espiritual.
- Mas, ele só pôde ver isso quando entendeu a permissão Divina, que ele fosse “esbofeteado” por Satanás, o que ele chamou de “espinho na carne”.
- Paulo aprendeu que quando olhasse para sua própria capacidade ou força pessoal, se fragilizava no Senhor.
- Paulo entendeu que a graça de Deus era maior que seu orgulho e frustrações pessoais.
- Que o mais importante era obedecer a Deus e confiar na Sua graça eterna.
- Paulo se alegra por ter a capacitação Divina para não seguir a si mesmo, ou seja, suas emoções ou inclinações pessoais, mas a Jesus, que nele habitava.

2. Quando você vai a Deus, Ele não o liberta de suas emoções e tendências negativas.

Paulo diz o seguinte:  ²³ *Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.* ²⁴ *Mas, pela Sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva.* (Rm. 3:23,24 NTLH) Todas as pessoas estão separadas de uma comunhão plena com Deus, por causa de seus pecados e aprovou a Deus nos livrar dessa condição, por meio de Jesus Cristo.

Jeremias disse:  *As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, (...).* (Lm.3:22 NTLH) Deus oferece o Seu perdão e aceitação, a todos que resolvem se voltar para Ele em obediência, por meio de Jesus Cristo.

Mas como tudo isso funciona? Você reconhece que o mal reside em seu interior e não há como se livrar dele – é o “resíduo” de Adão. Suas emoções e paixões instáveis só o conduzem a um estado psicológico vulnerável e miserável, de muita tristeza e fragilidade. Leia comigo o que o salmista disse:  *A tristeza acabou com as minhas forças; as lágrimas encurtam a minha vida. Estou fraco por causa das minhas aflições; até os meus ossos estão se gastando.* (Sl.31:10 NTLH)

Ao ir a Deus, você continua sendo a mesma pessoa que sempre foi – corrupta e frágil. Então, você recebe o Evangelho, o compreende e percebe que precisa se submeter ao Senhorio de Cristo. Ao receber Jesus em sua vida, Ele o conecta com Deus. Jesus afirmou o seguinte:  (...) *quem Me recebe está recebendo Aquele que Me enviou.* (Mt.10:40 NTLH)

Todavia, o que significa o verbo “receber” no texto? Significa, “*receber no interior e com prontidão o que Jesus oferece*”. É dar boas vindas ou ser receptivo a tudo o que Ele está apresentando e dando. Jesus oferece ao homem, o Espírito Santo como modo de vida para se ter comunhão com Deus e Ele é o maior exemplo disso. É por essa razão que Jesus disse:  *Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso.* (Mt.11:29 NTLH) Neste verso aprendemos três coisas:

- **Obediência:** Sermos Seus seguidores e aprendermos com Jesus.
- **As razões da obediência:** Jesus bondoso (cheio da graça Divina) e humilde (submisso à direção Deus)
- **O resultado da obediência:** Com a vida de Jesus dentro de nós, conseguimos nos aquietar e romper com os tormentos de alma e todas as suas outras inclinações.

Em nenhum momento, Jesus ensina que quando O recebemos, não teremos mais emoções negativas e tendências pecaminosas, mas que teremos o poder do alto agindo dentro de nós, para sermos livres e escolhermos o modelo de vida apresentado por Cristo e que agrada a Deus, o Pai.

Paulo diz:  *Como sou infeliz [miserável]! Quem me livrará deste corpo que me leva para a morte [separação de Deus]?* (Rm.7:24 NTLH) O que você espera ao perceber a sua miséria espiritual e emocional? Alguém que lhe mostre um caminho que o liberte dessa miséria interior. Esse “Alguém” é “Jesus”, que quer habitar em você e por meio do Espírito Santo, deseja dirigir sua vida pelos princípios de Deus. Aceitar o Seu Senhorio é decidir obedecer ao que o Espírito de Cristo ou de Deus pede.

Atentemos a estas palavras de Paulo:  *Porque as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana têm a sua mente controlada por essa mesma natureza. Mas as que vivem de acordo com o Espírito de Deus têm a sua mente controlada pelo Espírito.* (Rm.8:5 NTLH) Os resultados do que a natureza humana e o Espírito de Deus produzem, podem ser vistos em Gálatas 5:19-25.

Então, você pode se inclinar para Deus ou para os desejos de suas próprias paixões! Elias era um homem que foi cheio do Espírito Santo, foi usado com o poder do alto, foi capacitado por Deus com coragem, fez chover fogo dos céus, proclamou o nome do Único Deus ao povo e num determinado momento, em vez de continuar fazendo a vontade de Deus, ele cedeu aos seus sentimentos e inclinações interiores. Ele voltou a ser o que era!

3. Como homem, quem era Elias?

Espiritualmente, ele era um profeta, capaz de se render, obedecer, ser usado e abençoado por Deus. Entretanto, a Bíblia não nos fala como era a sua casa, sua educação, etc. Entretanto, lendo o texto bíblico, fica claro que Elias era um homem medroso, inseguro, depressivo, com uma forte tendência a não suportar pressões, a sofrer de melancolia, ao desânimo e à desobediência. Tiago nos diz que:  *O profeta Elias era um ser humano* [i.e. sujeito às mesmas paixões] *como nós.* (...) (Tg.5:17 NTLH)

Alguém poderia questionar: “Deus não poderia ter escolhido uma pessoa melhor?” Infelizmente não, porque a própria Bíblia afirma o seguinte: ¹⁰ *Não há nenhum justo, nem um sequer;* ¹¹ *não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus.* (Rm.3:10,11 NVI)

Quem Deus escolheria, dos que estão nesta reunião? Saiba que Deus busca e prepara aqueles, que estão dispostos a obedecê-lo. *Deus está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar forças a todos os que são fiéis a Ele com todo o coração.* (...). (2Cr 16:9 NTLH)

De acordo com o que já aprendemos, toda vez que você se deixar levar pelas suas emoções ou inclinar-se para as suas paixões, você passa a expressar o que você era antes de ter se rendido a Cristo e habitado pelo Espírito de Deus. Não estou dizendo que você se converte a Deus, depois “se desconverte”; não é nada disso! Essa doutrina é um engano!

O que estou tentando mostrar, é que tanto a obediência e a desobediência, trazem os seus resultados. Caso você insista na desobediência, poderá perder a sua comunhão com Deus e a salvação. Jesus disse: *É perseverando que vocês obterão a vida.* (Lc.21:19 NVI) Mesmo instável em suas emoções e desobediente, Elias é surpreendido pelo questionamento Divino: *“O que você está fazendo aqui, Elias?”* (1 Re.19:9,13 NTLH)

O Senhor estava procurando motivar o profeta a continuar e a perseverar na sua missão, perguntando: “A quem você está seguindo Elias? Você está seguindo as vozes do seu interior ou a Minha?”

4. Deus está com você em todos os momentos, mas só percebe o que Ele diz quando se acalma. (1 Reis 19:11-13)

Para Deus é fácil realizar milagres, como criar um furacão, para mover e quebrar pedras. Ele pode produzir um terremoto como criar labaredas, sem a necessidade de qualquer combustível.

O que é impossível para Deus, é sossegar a alma humana. Para que isso aconteça, é necessário que a pessoa O obedeça, confie em Quem Deus é e desfrute dos benefícios da obediência e confiança. A Bíblia diz: *Descanse no Senhor e aguarde por Ele com paciência; não se aborreça com o sucesso dos outros, nem com aqueles que maquinam o mal.* (Sl.37:7 NVI)

Elias era um vulcão a ser acalmado e a única pessoa que poderia domar suas emoções, era ele mesmo. Então, a pergunta de Deus faz sentido não só geograficamente, mas espiritual e emocionalmente. Deus estava procurando abrir seus olhos para voltar a ser o profeta, o homem de Deus, o servo obediente que através do qual, Deus mudou o espírito do Seu povo.

Concluindo.

Observando a vida de Elias, o que Deus está pedindo de nós?

- Que tomemos cuidado com as nossas emoções.
- Que mesmo estando em Cristo, o nosso velho homem está desesperado para se manifestar.
- Que não nos afastemos de Deus, mas que nos rendamos ao trabalho da Sua graça.
- Que dependamos do poder que o Espírito Santo nos dá.
- Que apesar de termos feitos grandes coisas para Deus, jamais seremos perfeitos.
- Que sejamos humildes e nos rendamos ao trabalho de Deus em nosso interior.
- Que confiemos no modo como Deus realiza Seus planos.
- Que permitamos ao Espírito Santo manifestar o fruto da temperança ou domínio próprio através de nós.
- Que sejamos obedientes tanto ao Espírito como à Palavra de Deus.
- Que façamos a Obra de Deus segundo o Seu coração e não pelas táticas e estratégias mentais do nosso tempo.

